

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com
limitação de até cinco salários mínimos, índice do mês de agosto de 2009.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$337,48 sendo o salário mínimo de R\$465,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 72,57% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 36,28%, 24,19% , 18,14% e 14,51% de sua renda.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma queda de 0,45% no mês de Agosto. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 337,48 na primeira semana do mês de setembro, destes, 14 caíram e 20 subiram. O item que mais aumentou foi o tomate com 78,98% e o de maior queda foi a cebola com 15,05%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior queda foi o grupo Carne com -3,41%, colaborando para a queda do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

O índice do mês de agosto de 2009 corresponde ao período da primeira semana de agosto com a primeira semana de setembro de 2009, apresentando uma variação mensal com queda de 0,45%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de 3,08%, dentro deste, o açúcar foi o produto responsável pela maior variação positiva de 5,46% e de maior variação negativa foi a margarina com 14,60%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com alta de 19,71% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o tomate com 78,98% e a cebola com 15,05% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de 3,41% dentro deste, a carne bovina teve a menor variação negativa com 2,05% e o frango teve a maior variação negativa com 6,14%.
- **Grupo Higiene:** com uma alta de 2,47%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o desodorante com 10,17% e o produto de maior variação negativa foi o papel higiênico com 4,26%.
- **Grupo Limpeza:** apresentou uma alta de 1,43%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o amaciante com 4,42% e a água sanitária foi o produto de maior variação negativa com 0,66%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo Hortifrutigranjeiros com 19,71%
- **Produto de maior elevação:** O Tomate com 78,89%.
- **Grupo de maior queda:** O grupo Carne com 5,49%.
- **Produto de maior queda:** A Cebola com 15,05%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.